



OLIVARES VIVOS

POR UMA OLIVICULTURA RENTÁVEL E
COMPROMETIDA COM A BIODIVERSIDADE



Plano de Ação – Monte da Ribeira – Pousio





Foto: Silvia Barreiro

1. Introdução

O presente documento é um plano de ação para a implementação das intervenções no âmbito do projeto LIFE Olivos Vivos +. Este documento estabelecerá as indicações necessárias para que a equipa do projeto em conjunto com os parceiros desenvolvam e implementem as ações.

O documento será acompanhado de um cronograma provisório de trabalho. Este plano é um documento para uso interno e dirige-se especificamente para cada um dos parceiros do projeto. Será sujeito a revisões periódicas para tornar o resultado e a implementação das intervenções mais eficientes.



2. O projeto

O que é?

O projeto “LIFE Olivares Vivos +: Aumentar o impacto do Olivares Vivos na União Europeia”, tem como principais objetivos continuar o trabalho realizado durante o LIFE OLIVARES VIVOS, que combina a rentabilidade económica dos olivais com a

recuperação e a conservação da biodiversidade. O projeto pretende replicar o modelo nas principais regiões de olival da União Europeia. Tem a duração de cinco anos, teve início em setembro de 2021 e a sua conclusão prevista para setembro de 2026.

Objetivo

O principal objetivo do LIFE OLIVARES VIVOS + é travar a perda de biodiversidade na União Europeia, através da expansão do modelo Olivares

Vivos. Além disso, o Olivares Vivos + irá também contribuir para a mitigação das alterações climáticas.



3. O Plano de Ação

Onde será implementado?

O plano de ação será implementado na Herdade da Ribeira (marca Pousio), Marmelar, Portugal. A área de olival compreendida no âmbito do projeto é de cerca de 58 ha, do qual 22 ha são considerados área de intervenção.

Adicionalmente, são também consignados mais 8 ha de área não produtiva. As áreas semi-naturais pretendem representar a tipologia de habitats mais representativos da região, neste caso áreas de montado.

Tipologia de intervenções

O principal objetivo das intervenções é a recuperação da biodiversidade atendendo aos fatores limitantes das áreas a intervir. As limitações foram identificadas tendo por base as tarefas relacionadas com o estudo pré-operacional que foi desenvolvido

pela equipa de técnicos da Universidade de Évora.

As intervenções são divididas em duas subcategorias, nomeadamente aquelas que beneficiam diretamente a fauna e as que são específicas para a recuperação da vegetação.

As tipologias das intervenções para a fauna são:

- Caixas-abrigo para os morcegos
- Caixas-ninho para passeriformes
- Caixas-ninho rapinas noturnas
- Poisos para rapinas
- Bebedouros
- Muros de pedra
- Hotéis para insetos (abelhas)

As intervenções relacionadas com a vegetação serão localizadas tanto na zona de olival como nas áreas semi-naturais. Pretende-se que a gestão das herbáceas complemente as áreas intervencionadas. Na eventualidade de existirem áreas com renovo poderão ser protegidas de forma a potenciar a vegetação já existente.

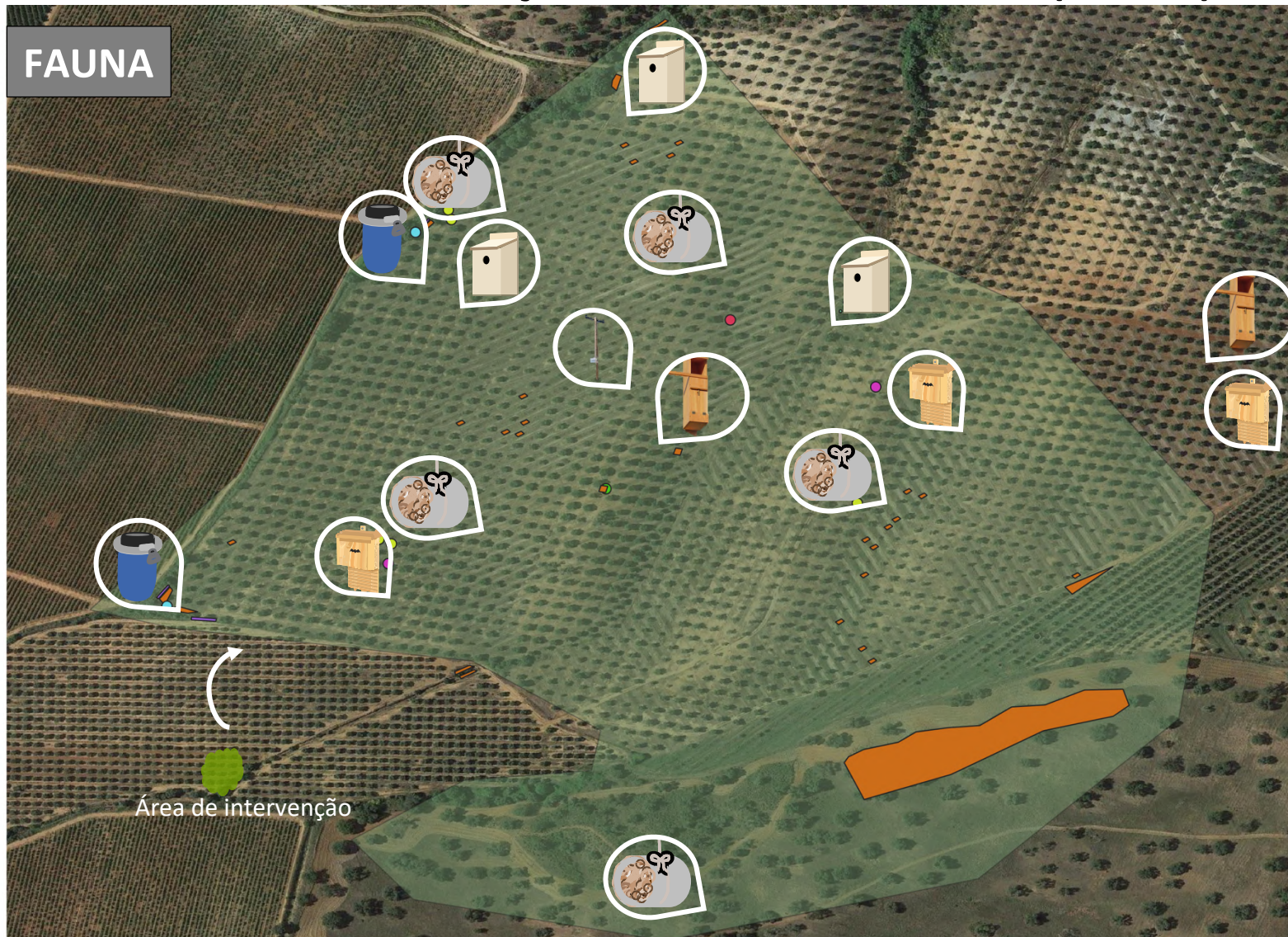
Localização das intervenções

A distribuição das intervenções acima mencionadas está de acordo com as necessidades identificadas pela equipa técnica em cada um dos locais, bem como com as limitações identificadas pelos parceiros nomeadamente caminhos, zona de proteção de incêndio e áreas de serviços e afins.

De seguida serão apresentados os detalhes e locais de cada uma das intervenções. A informação disponibilizada neste documento deverá ser complementada com o projeto em formato de sistema de informação geográfica (SIG) para validação da informação espacialmente explícita.



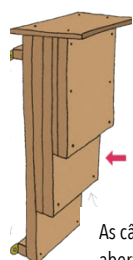
Plano Geral das Intervenções – Herdade da Ribeira (Pousio)



FAUNA

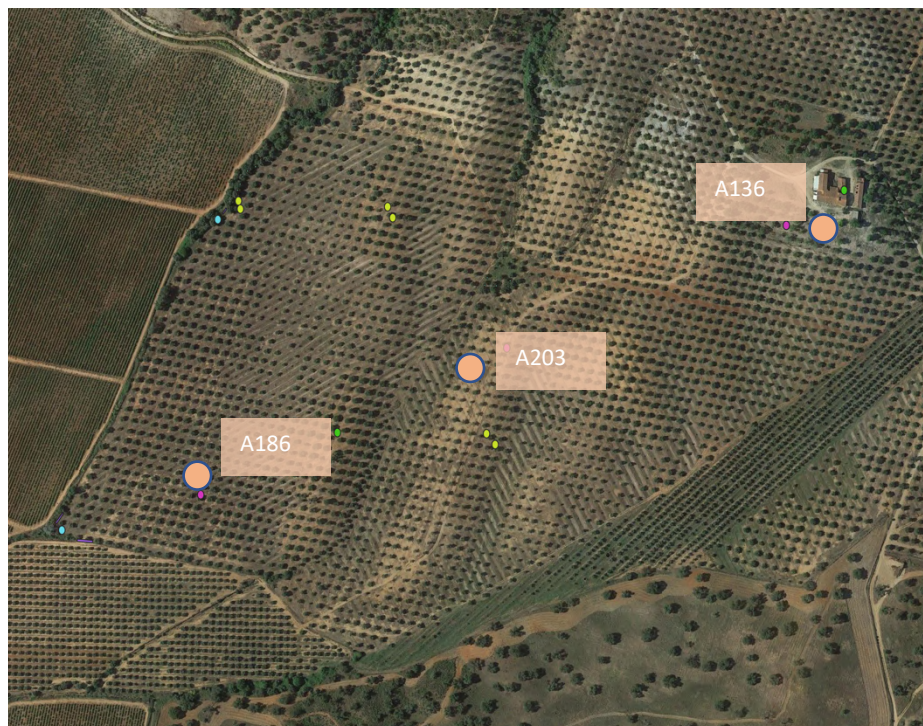
Caixas-abrigos morcegos

3 caixas-abrigo para morcegos



Vista de frente

As câmaras com aberturas entre os 15 e os 25 mm



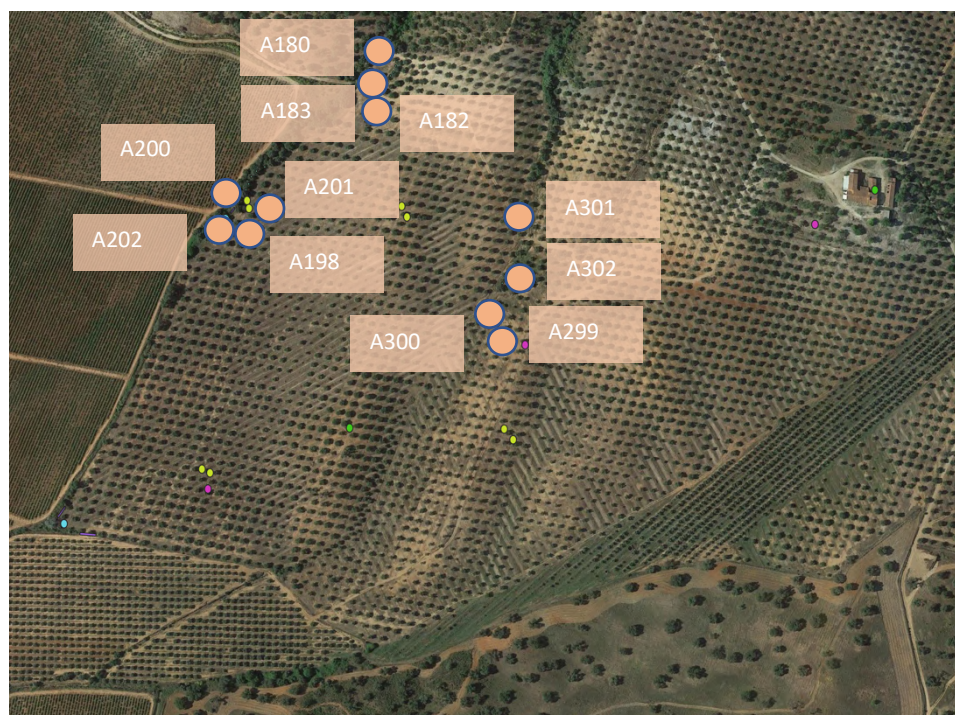
ID: A136; A186; A203

Nota: colocar caixas nos postes

FAUNA

Caixas-ninho passeriformes

13 caixas-abrigo
para morcegos



ID: A180; A181; A182; A183; A301; A302;
A299; A300; A200; A201; A202; A198

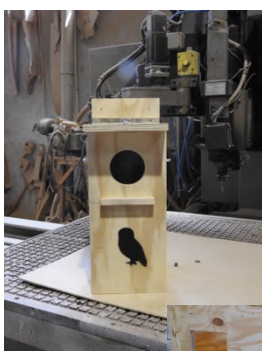
Nota: colocar caixas na árvore



FAUNA

Caixas-ninho rapinas noturnas

2 caixas-ninho para rapina



ID: A137; A139

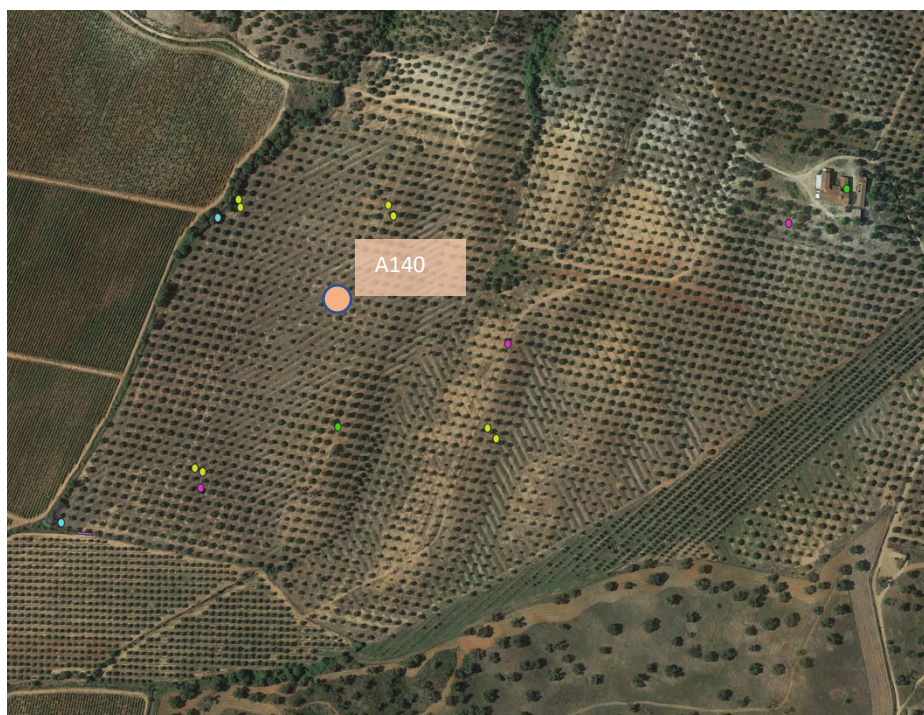
Nota: colocar caixas na árvore ou colocar um poste



FAUNA

Poisos rapinas

1 poiso para rapinas noturnas



ID: A140

Nota: colocar no poste para suporte da caixa



FAUNA

Bebedouro

2 Bebedouros para fauna pequena



ID: A138; A190

Nota: colocar bidão que necessita de gestão



FAUNA

Muro de pedra

2 Marouços



ID: A150; A197

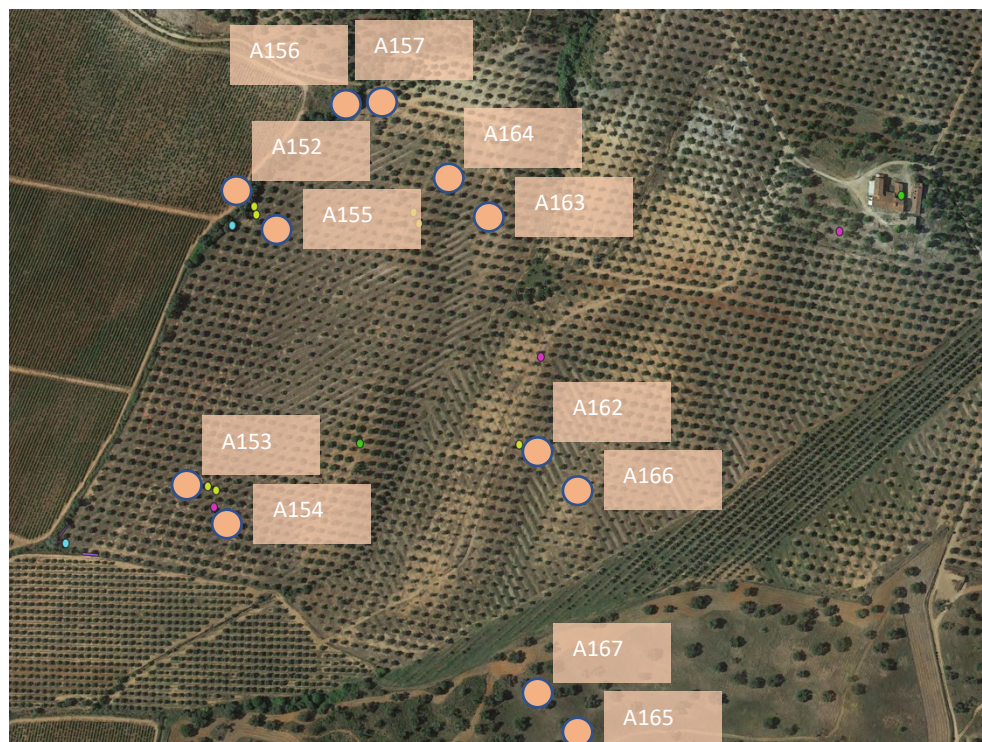
Nota: substituir os muros de pedra por marouços.
Aproveitar o local junto ao limite do olival e na
área junto à ribeira



FAUNA

Hotéis insetos

12 Hotéis para insetos

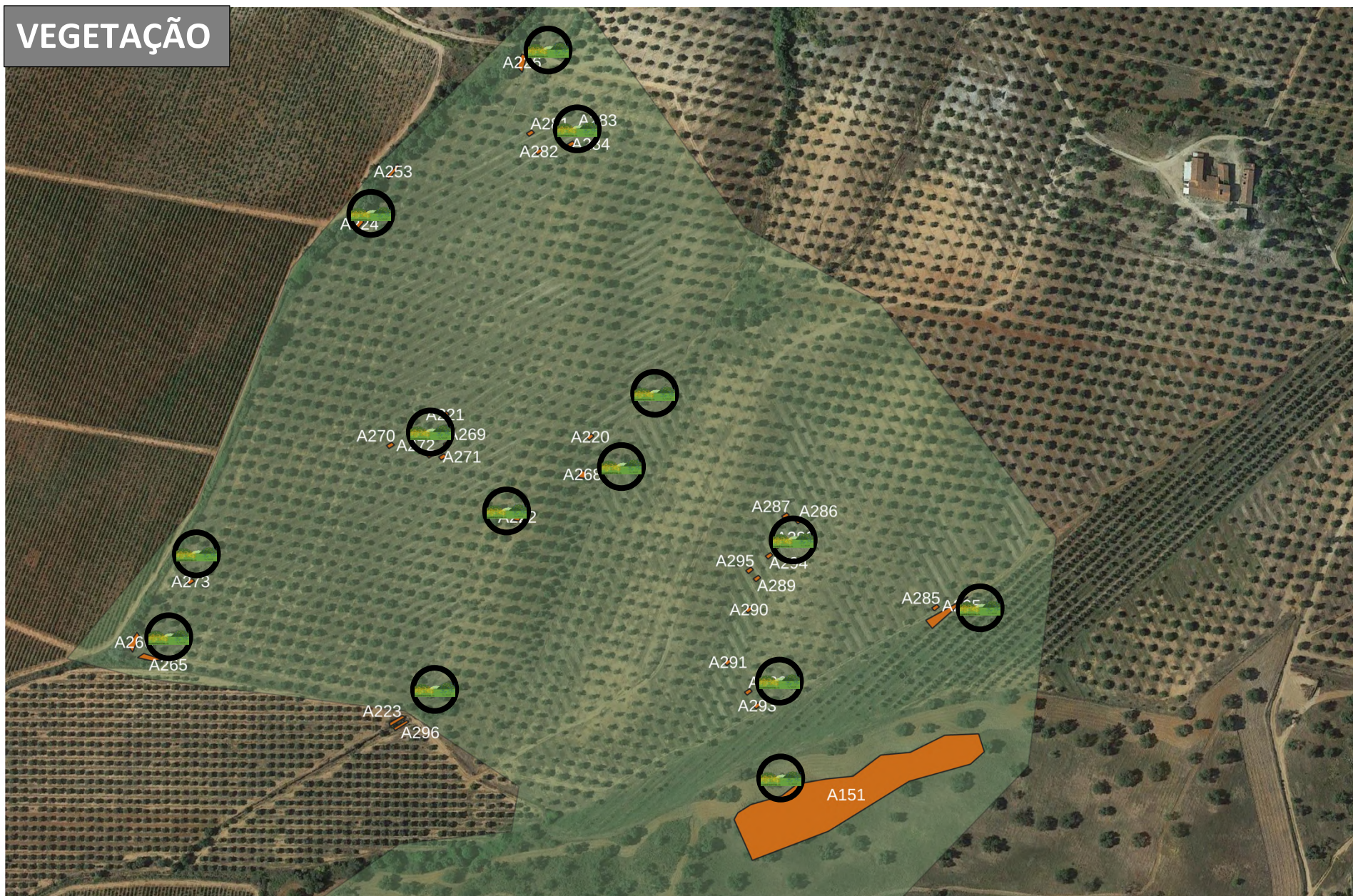


ID: A156; A157; A152; A155; A164; A163; A153;
A154; A162; A166; A167; A165

Nota: Utilizar os hotéis de abelhas já colocados



VEGETAÇÃO



VEGETAÇÃO

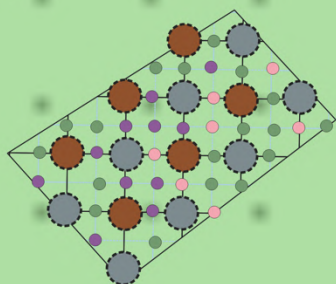
Plantação no olival

4.5 m * 2.5 m

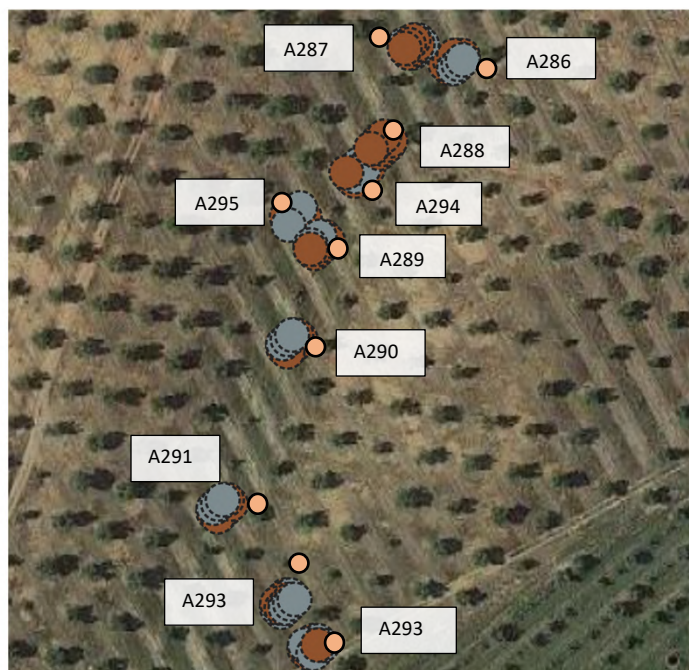
13 plantas + herbáceas

Total: 10 ilhas de vegetação

Esquema
plantação:



ILHAS DE VEGETAÇÃO:



Plantação A286	<i>Genista hirsutus</i> x6	<i>Myrtus communis</i> x7	Plantação A291	<i>Genista hirsutus</i> x6	<i>Myrtus communis</i> x8
Plantação A287	<i>Genista hirsutus</i> x7	<i>Myrtus communis</i> x6	Plantação A292	<i>Genista hirsutus</i> x8	<i>Myrtus communis</i> x6
Plantação A288	<i>Genista hirsutus</i> x3	<i>Myrtus communis</i> x8	Plantação A293	<i>Genista hirsutus</i> x7	<i>Myrtus communis</i> x6
Plantação A289	<i>Genista hirsutus</i> x6	<i>Myrtus communis</i> x8	Plantação A294	<i>Genista hirsutus</i> x6	<i>Myrtus communis</i> x8
Plantação A290	<i>Genista hirsutus</i> x6	<i>Myrtus communis</i> x8	Plantação A295	<i>Genista hirsutus</i> x6	<i>Myrtus communis</i> x8

Tojo-do-sul (*Genista hirsutus*)
Murta (*Myrtus communis*)

ID: A286; A287; A288; A289; A290; A291;
A292; A293; A294; A295

Nota: Ilhas de vegetação, remexer o solo
para promover as herbáceas

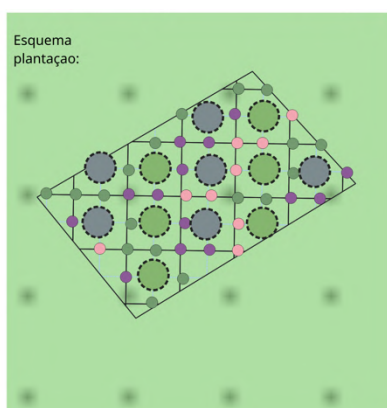


VEGETAÇÃO

3 m * 4.5 m

14 plantas + herbáceas

Total: 5 ilhas de vegetação



Plantação no olival

ILHAS DE VEGETAÇÃO:



		
Plantação A221	<i>Arbutus unedo</i> x8	<i>Retama sphaerocarpa</i> x6
Plantação A269	<i>Arbutus unedo</i> x7	<i>Retama sphaerocarpa</i> x7
Plantação A270	<i>Arbutus unedo</i> x7	<i>Retama sphaerocarpa</i> x7
Plantação A271	<i>Arbutus unedo</i> x6	<i>Retama sphaerocarpa</i> x8
Plantação A272	<i>Arbutus unedo</i> x7	<i>Retama sphaerocarpa</i> x7
Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>) Piorno (<i>Retama sphaerocarpa</i>)		



ID: A221; A269; A270; A271; A272

Nota: Ilhas de vegetação, remexer o solo para promover as herbáceas

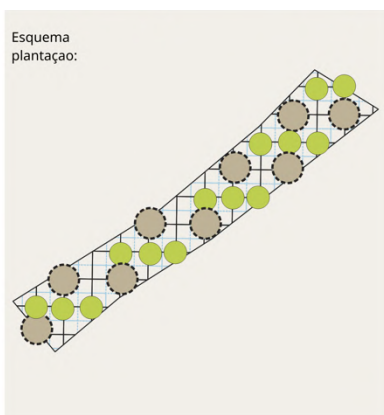
VEGETAÇÃO

Plantação na área natural

3 m * 14 m

23 plantas

Total: 1 parcela de vegetação



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



		
Plantação A217	<i>Retama sphaerocarpa</i> x9	<i>Rosmarinus officinalis</i> x14
Piorno (<i>Retama sphaerocarpa</i>); Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>)		



ID: A217

Nota: Parcela de vegetação, possibilidade de estabilizar a margem da ribeira

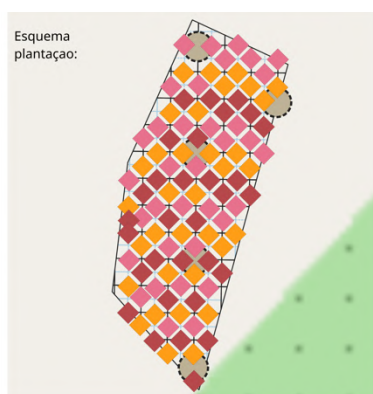
VEGETAÇÃO

Plantação na área natural

13 m * 4.5 m

105 plantas

Total: 1 ilhas de vegetação



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



				
Plantação A226	<i>Arbutus unedo</i> x5	<i>Rosmarinus officinalis</i> x35	<i>Lavandula pedunculata</i> x31	<i>Cistus ladanifer</i> x34
Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>); Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>); Esteva (<i>Cistus ladanifer</i>); Rosmaninho (<i>Lavandula pedunculata</i>)				

ID: A226

Nota: Aproveita a área aberta junto ao caminho



VEGETAÇÃO

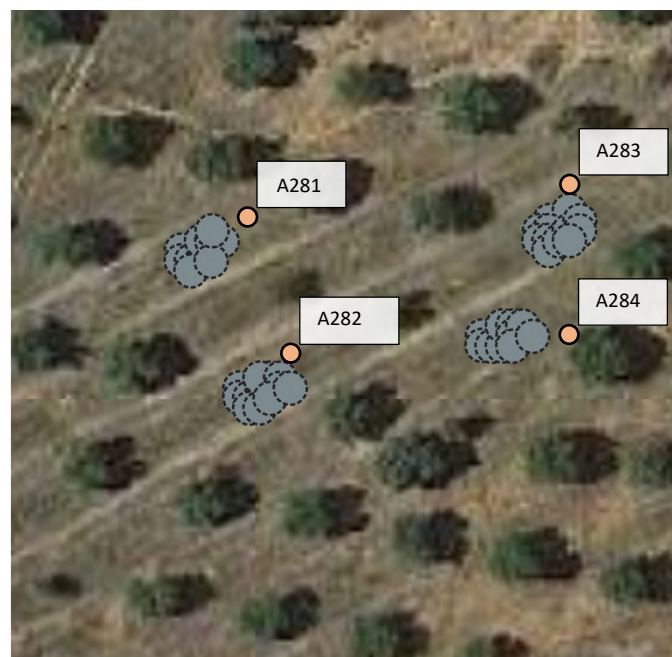
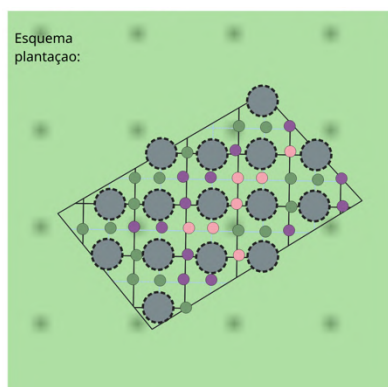
Plantação no olival

ILHAS DE VEGETAÇÃO:

3,5 m * 5 m

15 plantas + herbáceas

Total: 4 ilhas de vegetação



Plantação A281	<i>Arbutus unedo</i> x 15
Plantação A282	<i>Arbutus unedo</i> x 15
Plantação A283	<i>Arbutus unedo</i> x 15
Plantação A284	<i>Arbutus unedo</i> x 15
	Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>)



ID: A281; A282; A283; A284

Nota: Ilha de vegetação, aproveitar a área aberta, possibilidade de revegetar para o próximo ano

VEGETAÇÃO

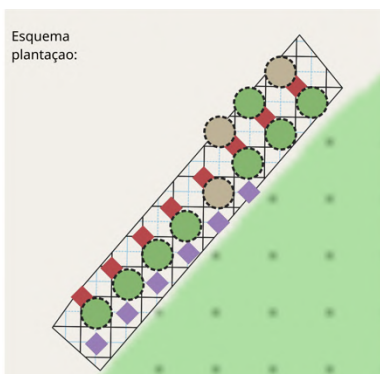
Plantação na área natural

2,5 m * 12 m

25 plantas

Total: 1 parcela de vegetação

Esquema
plantação:



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



				
Plantação	Retama	Myrtus	Rhamnus	Rosmarinus
A253	sphaerocarpa x6	communis x14	alaternus x21	officinalis X6
Murta (Myrtus communis); Retama (Retama sphaerocarpa); Sanguinho-das-sebes (Rhamnus alaternus); Alecrim (Rosmarinus officinalis)				

ID: A253

Nota: Parcela de vegetação, possibilidade de revegetar no próximo ano de plantação



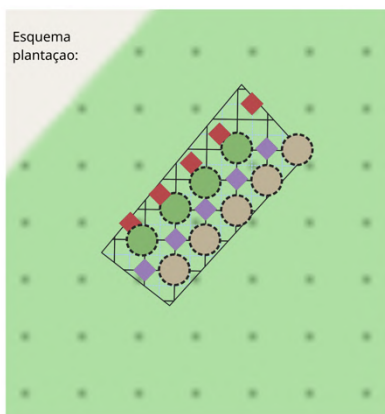
VEGETAÇÃO

Plantação na área natural

3 m * 7 m

120 plantas

Total: 1 parcela de vegetação



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



				
Plantação A224	Retama sphaerocarpa x4	Myrtus communis x5	Rhamnus alaternus x5	Rosmarinus officinalis X5
Murta (<i>Myrtus communis</i>); Retama (<i>Retama sphaerocarpa</i>); Sanguinho-das-sebes (<i>Rhamnus alaternus</i>); Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>)				

ID: A224

Nota: Parcela de vegetação, zona com deposição de resíduos



VEGETAÇÃO

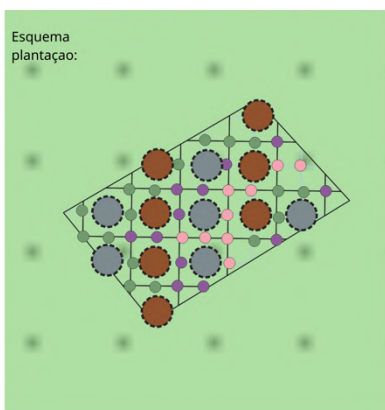
Plantação na área natural

3 m * 5 m

13 plantas + herbáceas

Total: 1 parcela de vegetação

Esquema
plantação:



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



Plantação 273	Myrtus communis x8	Arbutus unedo x5
Murta (Myrtus communis); Medronheiro (Arbutus unedo)		

ID: A273

Nota: Ilha de vegetação, possibilidade de proteger o renovo



VEGETAÇÃO

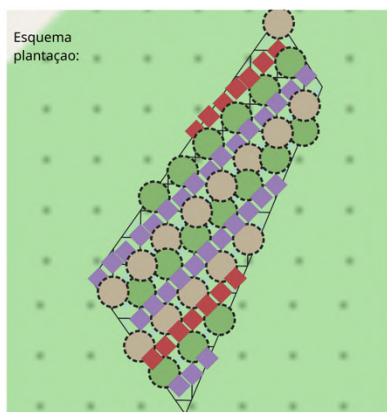
Plantação na área natural

4 m * 11,5 m

74 plantas

Total: 1 parcela de vegetação

PARCELA DE VEGETAÇÃO:



Plantação 266	<i>Arbutus unedo</i> x16	<i>Genista hirsuta</i> x14	<i>Myrtus communis</i> x14	<i>Rhamnus alaternus</i> x30
Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>); Tojo-do-sul (<i>Genista hirsuta</i>); Murta (<i>Myrtus communis</i>); Sanguinho-das-sebes (<i>Rhamnus alaternus</i>)				

ID: A266

Nota: Parcela de vegetação na interceção entre a ribeira e o caminho, o bebedouro também será colocado neste local



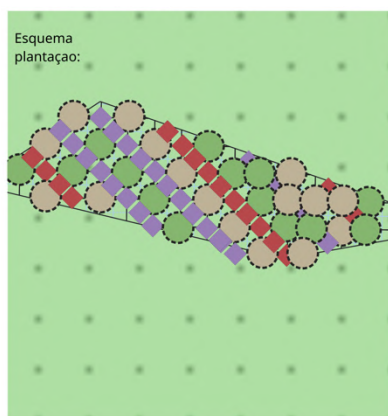
VEGETAÇÃO

Plantação na área natural

4 m * 11,5 m

74 plantas

Total: 1 parcela de vegetação



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



				
Plantação	<i>Arbutus unedo</i>	<i>Genista</i>	<i>Myrtus</i>	<i>Rhamnus</i>
266	x16	<i>hirsuta</i> x17	<i>communis</i> x16	<i>alaternus</i> x25
Medronheiro (<i>Arbutus unedo</i>); Tojo-do-sul (<i>Genista hirsuta</i>); Murta (<i>Myrtus communis</i>); Sanguinho-das-sebes (<i>Rhamnus alaternus</i>)				

ID: A265

Nota: Parcela de vegetação na interceção entre a ribeira e o caminho, o bebedouro também será colocado neste local



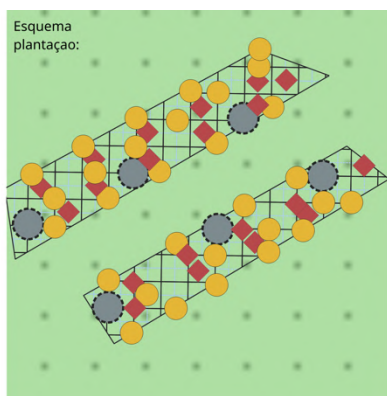
VEGETAÇÃO

Plantação na área natural

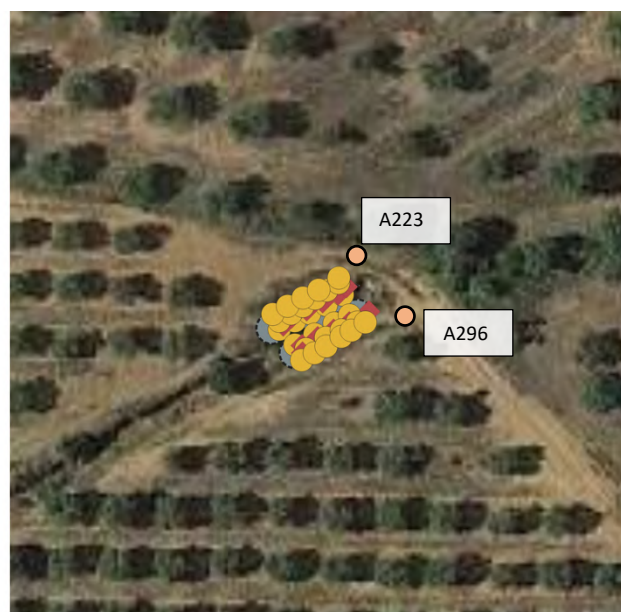
12,5 m * 2,5 m

26 plantas

Total: 1 parcela de vegetação



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



			
Plantação A223	<i>Nerium oleander</i> x3	<i>Rhamnus alaternus</i> x9	<i>Genista hirsuta</i> x14
Plantação A296	<i>Nerium oleander</i> x3	<i>Rhamnus alaternus</i> x9	<i>Genista hirsuta</i> x14
	Aloendro (<i>Nerium oleander</i>); Tojo-do-sul (<i>Genista hirsuta</i>); Sanguinho-das-sebes (<i>Rhamnus alaternus</i>)		

ID: A223; A296

Nota: Parcela de vegetação na linha de escorrência, possível revegetação no próximo ano de plantação



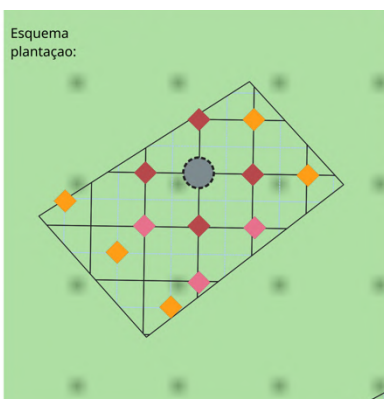
VEGETAÇÃO

Plantação na área natural

3,5 m * 4,5 m

13 plantas

Total: 1 parcela de vegetação



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



				
Plantação	<i>Myrtus communis</i> x1	<i>Rosmarinus officinalis</i> x4	<i>Phillyrea angustifolia</i> x5	<i>Lavandula pedunculata</i> x3
A285	Murta (<i>Myrtus communis</i>); Rosmaninho-do-mar (<i>Lavandula pedunculata</i>); Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>); Lentisco (<i>Phillyrea angustifolia</i>)			

ID: A285

Nota: Parcela de vegetação



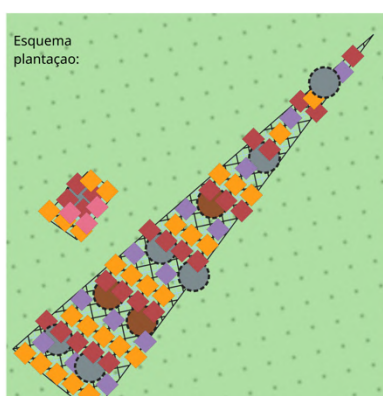
VEGETAÇÃO

Plantação na área natural

7 m * 35 m

65 plantas + herbáceas

Total: 1 parcela de vegetação



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



Plantação A225	<i>Myrtus communis</i> x3	<i>Quercus coccifera</i> x6	<i>Rosmarinus officinalis</i> x21	<i>Phillyrea angustifolia</i> x22	<i>Cistus monspeliensis</i> x13
Murta (<i>Myrtus communis</i>); Carrasco (<i>Quercus coccifera</i>); Sargaço (<i>Cistus monspeliensis</i>); Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>); Lentisco (<i>Phillyrea angustifolia</i>)					

ID: A225

Nota: Parcela de vegetação, possibilidade de plantar no próximo ano



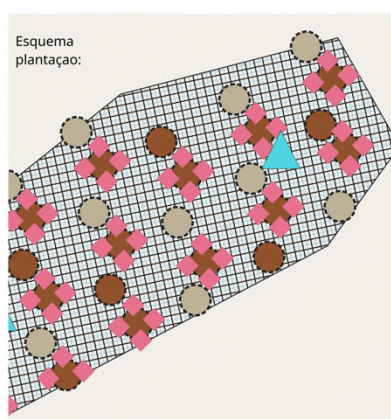
VEGETAÇÃO

Plantação na área natural

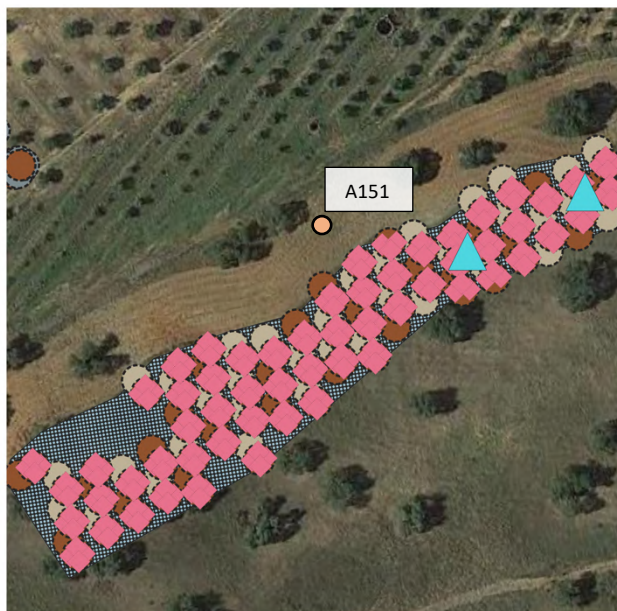
36 m * 192 m

347 plantas

Total: 1 parcela de vegetação



PARCELA DE VEGETAÇÃO:



					
Plantação A151	<i>Quercus rotundifolia</i> x2	<i>Arbutus unedo</i> x58	<i>Retama sphaerocarpa</i> x35	<i>Myrtus communis</i> x58	<i>Rosmarinus officinalis</i> x229
Azinheira (<i>Quercus rotundifolia</i>); Medroneiro (<i>Arbutus unedo</i>); Murta (<i>Myrtus communis</i>); Retama (<i>Retama sphaerocarpa</i>); Alecrim (<i>Rosmarinus officinalis</i>)					

ID: A151

Nota: Parcela de vegetação, possivelmente colocar um cercado para proteger o renovo





segundo período de plantação (Novembro de 2023 a Fevereiro de 2024). Este segundo período tem o objetivo de revegetar áreas com baixo sucesso no período de plantação e pretende focar-se sobretudo nas espécies que tiveram maior sucesso. Algumas das medidas necessitam de manutenção regular, nomeadamente a limpeza das caixas-ninho, enchimento dos bebedouros e a rega das plantações. A manutenção das intervenções será estritamente articulada entre a equipa da Universidade de Évora e os parceiros, porém no cronograma estão indicados os períodos potenciais para as aplicar.

Ano 2023													Ano 2024											
Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Caixas-abrigo morcegos																								
Caixas-ninho para passeriformes																								
Caixas-ninho para rapinas noturnas																								
Poiso para rapinas																								
Bebedouros																								
Muros de pedra																								
Hotéis para insetos																								
Plantações (vegetação)																								
Relatório Intercalar I						Relatório Intercalar II						Relatório Intercalar III												



OLIVARES VIVOS

